



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Futsal feminista: aproximações entre o ensino de futsal e Bell Hooks
<b>Autor</b>	AMANDA BORGES DA COSTA
<b>Orientador</b>	GUY GINCIENE

**Bolsista:** Amanda Borges da Costa      **Orientador:** Guy Ginciene  
**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Justificativa:** A razão do desenvolvimento da pesquisa é investigar o ensino de futsal para mulheres e compreender, não só as demandas técnico-táticas que emergem dessa prática, mas também, em como pensar a criação de espaços para uma prática esportiva, que seja acolhedora, com e para as mulheres. O projeto Futsal Feminista, que iniciou em 2022, é uma das frentes do Projeto de Extensão Escola de Esporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o qual investiga a prática pedagógica no ensino de esportes. **Objetivo:** Analisar minhas experiências, como auxiliar técnica, no projeto de extensão Futsal Feminista, relacionando com a teoria de bell hooks. **Metodologia:** A pesquisa foi organizada em um modelo de pesquisa-ação, na qual eu participo das seguintes etapas: (a) reuniões semanais para organização das aulas; (b) aulas regulares de futsal para mulheres, duas vezes por semana (com as observações registradas em diários de campo); (c) leitura das obras de bell hooks. **Resultado:** O projeto possui objetivos que vão além de ensinar os elementos técnico-táticos, visto que são poucos os espaços para que mulheres possam iniciar a prática de uma modalidade vista, tradicionalmente, como para "homens". Assim, o projeto também se constituiu em um espaço seguro, no qual as jogadoras puderam compartilhar suas angústias e sentimentos dessas experiências. Percebi que algumas dessas mulheres não acreditavam que fosse possível iniciar no futsal depois de adultas, sobretudo construindo uma comunidade de aprendizagem, onde comissão técnica e jogadoras compartilhavam sentimentos sobre o jogo (e para além dele). Compreendi, até o momento, que em um espaço de ensino de esportes também pode ser um ambiente acolhedor, co-construído entre treinadoras e atletas.